



ROENDO O OSSO

Nicollas Ranieri

este osso
tão duro de roer
sem penas ou pele
e quase já sem carne
a que animal
ser vivo
a que corpo enfim
pertencia?
a qual frango
porco ou
galinha?
quando fazia parte
de um sistema
que chamamos de esqueleto
quando fazia parte
de um outro sistema ainda
que chamamos de vida
a parte sem o todo não é parte
e o osso em algum momento se articulava
máquina de compostura e resistência
e agora não me afia os dentes
nem me diverte
resta o trabalho de roer este osso anônimo
que ainda terá como destino o lixo
(futuro de todas as ossadas



mesmo as nossas)
resta roer enfim este osso
entre a carne perdida e o tutano
este osso que nos deram
é o resto de uma mesa de um banquete
é resto antes de ser fóssil
e nos resta roer
roer um osso
não é
comer uma espiga de milho
não é
chupar cana
não é
roer a unha
a unha se rói facilmente
somos seu alicate
autofagicamente
roer um osso é
roer um osso
espécie estranha de necrofilia
demorar-se em sua dureza
e um osso nunca se termina de roer
- trabalho de sísifo –
roer é portanto
entrar num ciclo
somos os ossos que alguém
(deus? a própria vida?)
rói



CONVERSA COM UMA RATOEIRA

Nicollas Ranieri

“o rato converteu-se em unidade monetária” (Czesław Miłosz)

como nos mostra Tom e Jerry,
depois de todas as perseguições em série,
o caçador não alcança a caça.
armas ou armadilhas não nos bastam.
mesmo os sucessos bélicos da engenharia
não eliminaram a peste negra.
inútil é a confiança
em sua engenhosa mecânica.
o bicho era um rato
e, na tarefa da sobrevivência
e adaptação,
é símile das baratas
o morcego sem asas.
antes que o primeiro ceda às suas garras,
saiba, deixará uma ninhada.
contra um roedor, qual campo minado?
mais que qualquer zumbi,
é herdeiro de um mundo apocalíptico,
pós-apocalíptico,
herdeiro da distopia.
o rato rói a roupa do rei de Roma
e de todos os reinados.

ratoeira, mais eficazes são seus
métodos no amor,
quando oferece queijo, vinho talvez,
e a morte.



Revista InterteXto / ISSN: 1981-0601
Dossiê do Profletras, v. 01 (2018)
A LITERATURA EM UBERABA

Texto recebido em: 29/05/2018
Texto aceito em: 26/07/2018